

## IMPACTO DA POSSÍVEL DESCONTINUIDADE DO TWITTER (X) PARA OS ESTUDOS DE MÉTRICAS ALTERNATIVAS NO BRASIL<sup>1</sup>

Impact of the possible discontinuation of Twitter (X) on Altmetrics Studies in Brazil

**Natalia Rodrigues Delbianco**

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

<https://orcid.org/0000-0002-0723-2379>

### RESUMO

**Objetivo:** compreender o impacto que a possível descontinuidade do Twitter (atualmente X) teria sobre as metodologias de coleta e análise de dados altmétricos, considerando o uso significativo da plataforma pela comunidade acadêmica para avaliar o impacto de publicações e interações científicas. **Método:** foi conduzida uma entrevista com especialista, utilizando um roteiro estruturado para explorar a importância do Twitter(X) para as métricas alternativas, as consequências de sua possível descontinuação e o potencial de outras plataformas em substituí-lo. **Resultados:** os entrevistados indicaram que a ausência do Twitter(X) traria desafios significativos para a coleta de dados altmétricos, com plataformas alternativas não alcançando a mesma relevância científica. **Conclusão:** a diversificação de fontes é essencial para mitigar a dependência de uma única plataforma, sendo necessária a adaptação de metodologias e o desenvolvimento de novas ferramentas para atender às demandas dos estudos de métricas alternativas no Brasil.

**Palavras-chave:** Disseminação científica; Métricas alternativas; Redes sociais; Altmetrics; Twitter (X).

### ABSTRACT

**Objective:** To understand the impact that the possible discontinuation of Twitter (currently X) would have on altmetric data collection and analysis methodologies, given the platform's significant use by the academic community to assess the impact of publications and scientific interactions. **Method:** Interviews were conducted with expert using a structured script to explore the importance of Twitter (X) for alternative metrics, the consequences of its possible discontinuation, and the potential of other platforms to replace it. **Results:** Respondents indicated that the absence of Twitter (X) would present significant challenges for altmetric data collection, with alternative platforms not reaching the same scientific relevance. **Conclusion:** Diversification of sources is essential to mitigate dependency on a single platform, with necessary adaptations in methodologies and the development of new tools to meet the demands of alternative metrics studies in Brazil.

**Keywords:** Scientific dissemination; Alternative metrics; Social networks; Altmetrics; Twitter (X).

---

<sup>1</sup> Entrevista cedida à equipe editorial do Ciência da Informação Express.

## 1 INTRODUÇÃO

O Twitter (X) tem desempenhado um papel fundamental como plataforma de disseminação de informação e conteúdo científico, especialmente para a análise de métricas alternativas (Altmétria). Pesquisadores e profissionais da área de métricas da informação frequentemente utilizam mídias sociais para mensurar o impacto acadêmico de publicações, debates e interações em tempo real.

Com a recente possibilidade de descontinuidade do Twitter (X), cogitada por meio suspensão no período de 30 de agosto a 8 de outubro de 2024, pelo Supremo Tribunal Federal, devido ao descumprimento de decisões judiciais, como a falta de um representante legal no país e o não bloqueio de perfis de investigados, ou sua transformação em outra plataforma, muitos questionamentos surgiram sobre as consequências dessa mudança para a pesquisa e aplicação das métricas alternativas, especialmente no Brasil, onde o uso da plataforma também é expressivo entre acadêmicos e cientistas.

Assim, este roteiro de entrevista tem como objetivo coletar a opinião de uma especialista, sobre o impacto dessa possível descontinuidade da plataforma nas metodologias e práticas relacionadas às métricas da informação. Para identificar as menções de cada especialista. A entrevistada foi selecionada considerando sua o seu tema de pesquisa de doutorado e sua expertise na área de métricas da informação.

A entrevista abordou tópicos como a importância do Twitter(X) nos estudos de métricas alternativas, os desafios gerados pela sua descontinuação, e as perspectivas para o futuro da altmetria no Brasil.

## 2 ENTREVISTADA

Natalia Rodrigues Delbianco é doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (PPGCI/UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília, na



---

Linha de Pesquisa "Produção e Organização da Informação." Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (PPGCI/UNESP). Possui Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Estadual de Londrina-UEL (2016). Atualmente, é Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em nível de doutorado e membro do Grupo de Pesquisa Estudos Métricos da Informação. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Estudos Métricos da Informação com foco na altmetria, bibliometria, estudos métricos de mídias sociais, uso das mídias sociais no processo da comunicação científica.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4705548080764369>

ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-0723-2379>

## 2 ROTEIRO DA ENTREVISTA

### 1 Qual a importância do Twitter (X) nos estudos de métricas alternativas?

*Como você avalia o papel do Twitter (X) na disseminação de conteúdo científico e na mensuração do impacto acadêmico no Brasil e no mundo?*

Atualmente, o Twitter, agora chamado X, é a plataforma mais utilizada para o compartilhamento de ciência e a mais empregada em estudos exploratórios e quantitativos no campo da Altmétrie. Por ser considerada uma mídia social jornalística dinâmica, as informações podem ser compartilhadas em tempo real. Além disso, não apenas os pesquisadores, mas também instituições, programas de pós-graduação e periódicos científicos têm seu espaço na plataforma, o que permite aumentar o alcance das publicações (Delbianco, 2024).

### 2 Como o fim do Twitter (X) no Brasil afeta diretamente as métricas alternativas?

*Considerando a centralidade da plataforma nos estudos de altmetrics, quais são as principais lacunas ou desafios que essa mudança traz para a coleta e análise de dados?*

Não estamos presenciando o fim do Twitter (X), inclusive ele se mantém ativo nos outros países do mundo. Além disso, as condições para a liberação do Twitter (X) no Brasil já estão sendo cumpridas, e acredito que em algum momento a mídia social será desbloqueada e voltará a funcionar no Brasil. É importante destacar que desde a compra do Twitter (X) pelo Elon Musk, muitas mudanças aconteceram e ainda mais mudanças estão por vir. Agora estamos lidando com uma disputa de poder político e econômico. No entanto, nesse meio tempo, pesquisas que utilizam o Twitter (X) como objeto de estudo podem ser prejudicadas. Isso porque há uma tendência de que as coletas e análise de dados sejam interrompidas ou fiquem mais desatualizadas do que já vinha acontecendo. Lembrando que, após a nova administração, coletar dados da plataforma tornou-se um grande desafio para os pesquisadores. Além disso, os pesquisadores e os periódicos científicos perdem o alcance das suas publicações e quando voltarem à ativa, precisarão se reconectar com sua comunidade (Delbianco, 2024).

### **3 Existe alguma plataforma capaz de substituir o Twitter (X) nos estudos de altmetrics?**

*Na sua opinião, outras redes sociais, como LinkedIn, Mastodon, Bluesky ou até mesmo plataformas emergentes, têm potencial para ocupar o espaço deixado pelo Twitter (X) na coleta de dados para métricas alternativas?*

O ambiente das mídias sociais está em constante evolução, então novas plataformas não só podem ser criadas, como já estão surgindo, com potencial para se igualar ao Twitter (X). A diferença entre o Twitter (X) e essas novas mídias, que têm a mesma finalidade e característica, é a sua consolidação na sociedade. Por exemplo, o Mastodon existe desde 2016, mas ainda não é muito difundido ou utilizado pela comunidade. O Blue Sky, é uma mídia social nova, lançada em 2021, que teve um aumento significativo de acessos e criação de perfis após o bloqueio do Twitter (X). Outra plataforma que ganhou destaque foi a Threads, da empresa Meta, que também teve um aumento de acessos durante esse período. Ainda, até então não sou uma pessoa muito ativa no LinkedIn, mas considero que ele não é

uma mídia social que se enquadre como um microblog. Essas novas mídias irão competir com o Twitter (X), mas não vejo como substitutas, já que cada uma tem suas particularidades. No entanto, o Twitter agora enfrenta concorrência, e, pelos comentários circulando em algumas dessas novas plataformas, há pessoas que nem planejam voltar a utilizá-lo. No que envolve os estudos métricos, para que essas novas mídias sejam consideradas, primeiro a comunidade científica precisaria aderi-las, depois seria necessário que os usuários criassem suas próprias “bolhas” sociais. Além disso, as empresas de ferramentas altmétricas, como a Altmetric.com, precisariam incorporar essas novas mídias em suas bases (Delbianco, 2024).

#### **4 Quais são as implicações para os pesquisadores brasileiros com o fim do Twitter (X)?**

*De que maneira essa mudança pode impactar especificamente os estudos de métricas da informação no Brasil, considerando o cenário acadêmico e científico local?*

Reitero que não estamos lidando com o fim do Twitter (X), mas, no que diz respeito ao Brasil, é importante considerar que o país está entre os que mais utilizam e passam tempo na plataforma. Além do que muitos dos estudos desenvolvidos no contexto dos Estudos Métricos da Informação são focados no Twitter (X). Diante essa movimentação, acredito que ocorrerá uma mudança de perspectiva e os pesquisadores começarão a prestar mais atenção em outras mídias sociais e em outros canais de informação que também fazem parte do escopo da Altmetria, como os sites de notícias e os blogs (Delbianco, 2024).

#### **5 O fim do Twitter (X) pode alterar a metodologia de pesquisa em altmetrics?**

*Você acredita que a transformação ou descontinuação da plataforma exigirá adaptações significativas nas metodologias de coleta e análise de dados em estudos de métricas alternativas?*

Sim, esse bloqueio exigirá adaptações, mas adaptações são necessárias, principalmente no contexto dos canais sociais digitais. Essas mudanças apenas

acelerarão o processo que já faz parte do desenvolvimento da ciência. Os pesquisadores precisarão encontrar formas de contornar essa situação e descobrir novas maneiras de lidar com esses dados, ou com a falta deles (Delbianco, 2024).

## **6 Quais as perspectivas futuras para os estudos de métricas alternativas no Brasil sem o Twitter (X)?**

*Diante desse cenário, como você enxerga o futuro das pesquisas sobre altmetrics no Brasil? Acredita que surgirão novas abordagens ou ferramentas para preencher a lacuna deixada?*

Essa situação apenas evidenciou um ponto que já foi discutido em diversos estudos alométricos: as mídias sociais possuem altos e baixos, evoluem e competem entre si. Por isso, os pesquisadores não podem ficar dependentes de uma única mídia, e isso vale para qualquer uma delas. Trabalhar com dados de mídias sociais é lidar com a sua volatilidade e efemeridade, o que pode ser considerado um dos pontos negativos da Almetria. Em relação às ferramentas, sim, talvez surjam novas, especialmente com o aumento das pesquisas alométricas. No entanto, acredito que o que vai acontecer de forma mais rápida, é a própria adaptação das ferramentas existentes. Há espaço, no campo, para o desenvolvimento de novas abordagens, ferramentas e metodologias, mas isso também porque os Estudos Métricos da Informação estão em constante evolução e aprimoramento (Delbianco, 2024).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A possível descontinuidade do Twitter (X) no Brasil representa um desafio significativo para os estudos de métricas alternativas, devido ao status que a plataforma alcançou na disseminação e avaliação do impacto acadêmico. A ausência do Twitter (X) deixaria uma lacuna, dada sua capacidade de alcance e engajamento entre cientistas, e isso pode exigir adaptações metodológicas complexas. Entretanto, essa situação também impulsiona a diversificação das fontes alométricas, abrindo espaço para que mídias emergentes, como Mastodon, Bluesky e Threads, sejam

exploradas como alternativas. Embora essas plataformas ainda careçam de consolidação, elas oferecem novas oportunidades de análise e podem enriquecer a avaliação de impacto acadêmico e, isso implica em desafios, como o desenvolvimento de ferramentas, ou atualização das já existentes, para coleta e análise de dados nessas plataformas. Contudo, esse fato pode fortalecer e amadurecer o campo da altmetria a longo prazo, promovendo uma abordagem mais ampla e resiliente para os estudos de métricas alternativas no Brasil.

## Como citar:

DELBIANCO, Natália Rodrigues. Impacto da possível descontinuidade do Twitter (X) para os estudos de métricas alternativas no Brasil [Entrevista concedida a Nivaldo Calixto Ribeiro]. *Ciência da Informação Express*, Lavras, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.60144/v5i.2024.128>. Acesso em: [data de acesso].

## NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

- **Reconhecimentos/Agradecimentos:** Nossos sinceros agradecimentos a Natália Rodrigues Delbianco pela gentileza em responder às questões nesta breve entrevista.
- **Financiamento:** Não se aplica.
- **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
- **Aprovação ética:** Não se aplica.
- **Disponibilidade de dados e materiais:** Não se aplica.
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** Não se aplica.

### •Licença de uso

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express - CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution* (CC BY) 4.0 *International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.



## •Publicador

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

## • Editor chefe

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

## • Histórico

Iniciado em: 25/09/2024

Finalizado em:

Publicado em:

Este formulário foi elaborado a partir das boas práticas sugeridas pela SciELO no seu formulário de conformidade com a Ciência Aberta e pelos formulários de Notas da Obra dos periódicos científicos: Encontros Bibli, AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento e do formulário Crédito da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.